



CONFAP - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS

Rua Carlos José Barreiros, N.º 16 Cave

1000-088 LISBOA

Telefone: 218 471 978 - Fax: 218 471 980

Site: www.confap.pt

E-mail: geral@confap.pt



COMUNICADO

Ref: 09-0113_com_map CONFAP, 04 de Maio de 2009

Para: COMUNICAÇÃO SOCIAL

Assunto: CONFAP apresenta Agenda Parental para a próxima legislatura

Contacto: 919 076 599 Anexos: 4

CONFAP apresenta Agenda Parental para a próxima legislatura

Considerando, por um lado, os programas eleitorais apresentados em 2005 pelos dois maiores partidos nacionais, PS e PSD – os que, recorrentemente, apresentam a mais elevada probabilidade de serem escolhidos pelos eleitores portugueses para formar e/ou encabeçar elencos governativos. Nestes programas encontrará, entre as páginas 44/51 e 39(37)/42(39), respectivamente do PS e do PSD, as linhas orientadoras de cada um deles relativamente às actuações perspectivadas na área da educação (ensino não superior) para a legislatura que agora se aproxima do fim.

E, por outro, o Manifesto de 2005 da CONFAP, bem como a sua Agenda Parental para 2009/2013 (esta numa versão ainda aberta a novos contributos por parte das associações).

Fazendo um cruzamento de todas as posições daqueles partidos, facilmente se poderá constatar que nenhuma delas se posiciona como completamente antagónica das do outro, havendo um elevado número de pontos que quase se poderiam considerar, no mínimo, coincidentes em termos de ideias... ou, também em Educação, não haverá coincidências?

Obviamente poderão ser encontradas coisas diversas, mas isso só poderá significar que a Sociedade Portuguesa, no seu todo, olha para a globalidade das questões que intrinsecamente pertencem ao escopo da educação (e até indirectamente a outros sectores da vida social), não ficando “vidrada”, exclusivamente, nalgum tipo de umbigo, o que seria liminarmente e apenas... um buraco!



Note-se, por exemplo, no caso do PS, o relevo que era dado, programaticamente, ao incremento da participação parental na estrutura de cada escola (*conf. 2º parágrafo, página 47*), concretizado pelo actual Governo deste partido, por exemplo, com o DL 75/2008, matéria que fazia parte dos pontos que, no nosso Manifesto de 2005, entendíamos como de necessária implementação.

Mas também o PSD apresentava pontos comuns com aquele nosso Manifesto, patente, por exemplo, na proclamação do desejo da "generalização da educação pré-escolar" (*conf. penúltimo parágrafo, página 39(37)*), ainda hoje por realizar relativamente ao escalão etário 3/6 anos; mas com previsão segura de ser levado a cabo, efectivamente, em curto período de tempo, por via da conclusão da etapa que por estes dias se iniciou, com a regulamentação destinada às crianças de 5 anos.

Qualquer um destes exemplos (como muitos outros) poderia ter sido viabilizado (como efectivamente foi, ou será a muito curto prazo) por qualquer um destes dois partidos.

E, estamos em crer - até pela experiência recolhida em 2005 no contacto efectuado entre a CONFAP e os diversos partidos - que, quer aqueles dois partidos, PS e PSD, quer mesmo os restantes partidos com representação parlamentar, todos olharão com muita acuidade para aquilo que, neste momento, a CONFAP entende ser a prioridade para os próximos 4 anos, vertidos na Agenda Parental que estamos a ultimar.

Seguramente, até porque esta Agenda é intencionalmente coincidente com a visão que, das soluções propostas, têm outros parceiros das comunidades escolar e educativa.

Muitas vertentes desta nossa visão não deixarão de integrar - estamos certos - as propostas que cada um dos partidos apresentará aos Portugueses para a próxima legislatura. Quanto mais não seja porque serão as crianças, ou mais concretamente as suas famílias, os decisores finais sobre quem (quais) recairá a escolha para serem os seus próximos governantes.

São as crianças e os jovens que guiam as "exigências" da CONFAP (estrutura que legitima, e por forma única até agora, representa as quase 1900 Associações de Pais nela federadas, com 32 anos de presença permanente e marcante), traduzindo esta, clara e assertivamente, os anseios de milhares de famílias portuguesas, e que, por isso mesmo, de todos os partidos deve merecer a melhor atenção.



CONFAP - CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS ASSOCIAÇÕES DE PAIS
Rua Carlos José Barreiros, N.º 16 Cave
1000-088 LISBOA
Telefone: 218 471 978 - Fax: 218 471 980
Site: www.confap.pt
E-mail: geral@confap.pt



Fica agora claro para todos que a CONFAP estará institucionalmente, no seu papel de ONG, com os governos da República, seja quem for que pontualmente os esteja a dirigir, desde que o Estado esteja ao lado das nossas crianças e jovens, como felizmente tem estado.

O caminho não se faz sem escolhos. Mas será mais fácil se todos procurarmos construir o futuro das novas gerações a partir das saudáveis diferenças de visão e opinião, com espírito solidário, olhando-o como o destino comum.

O CE da CONFAP, reunido em Pereira, a 02-05-09
Albino Almeida
CONFAP

Anexos:

CONFAP - Manifesto para o Futuro da Educação em Portugal - 2005
CONFAP - Agenda Parental 2009-2013
Programa Eleitoral do PS
Programa Eleitoral do PSD